

**BCPREVI - Ata de Reunião Ordinária - 012/2020 - Comitê de Investimentos:
27 de AGOSTO de 2020.**

ASSUNTOS A SEREM DELIBERADOS E ABORDADOS NA REUNIÃO:

1. Fundo *MS Global Opportunities Advisory FicFi*, manutenção da estratégia;
2. Aplicação fundo *BNP Paribas Access USA Companies FIA*;
3. Aporte, manutenção na estratégia *Sml* e *IDIV*;
4. Aplicação fundo Itaú FOF RPI Ações Ibovespa Ativo FICFI;
5. Aplicação Fundos CEF “Construção civil e Consumo”;
6. Autorização para aplicação Fundos passivo Ibovespa;
7. Aplicações nos Fundos “Ativos” de Renda Variável, fracionada e progressivamente;
8. Aplicação Fundos indexados ao IMA-B 5+.

DAS DELIBERAÇÕES:

Iniciou-se a reunião às 10:14h do dia 27 de Agosto de 2020, na sede do Instituto de Previdência - BCPREVI, com a presença física dos membros: Jonathan, Rogério, Sidnei e Sulamita, e por meio *online, home office*, com a Camila, Gustavo e Guilherme por intermédio do *software Meet*. O Presidente Jonathan saudou a todos e deu por iniciada a reunião, em seguida passou a palavra para o Sr. Rogério que leu a Ata 011/2020, da reunião realizada no dia 10 de julho de 2020, sendo que foi aprovada por unanimidade. Em seguida passou a palavra para o Sr. Sidnei para condução das pautas. Iniciou com a primeira pauta. **(1)** Quanto ao item pertinente à exposição no exterior. Apresentou aos membros tabela de evolução das aplicações realizadas segundo estratégia aprovada na reunião do mês de Fevereiro de 2020, demonstrando êxito na estratégia, uma vez que está rentabilizando acima de 26%, sendo que está faltando apenas uma parcela para cumprir a estratégia de aplicação de R\$ 9.000.000,00. Foi deliberado quanto a continuidade da aplicação no fundo “*FI MS Global Opportunities Advisory FicFi*”, a cada mês analisamos a pertinência da manutenção da estratégia visto as mudanças constantes nos cenários macroeconômicos. Assim, considerando a grande força do cenário externo perante o interno, considerando ainda que este fundo demonstra-se ainda mais forte com gestão super performática, rendendo acima de 50% no ano, decidimos pela manutenção do aporte. Ficou decidido por consenso em fazer a seguinte aplicação: -----

APLICAÇÃO NO EXTERIOR		
RESGATAR	APLICAR	VALOR R\$
CAIXA FI Brasil Ref. DI LP CNPJ: 03.737.206/0001-97	FI MS <i>Global Opportunities Advisory FicFi</i> CNPJ: 33.913.562/0001-85	R\$ 1.000.000,00

(2) Passando para a segunda pauta, Sr. Sidnei apresentou histórico de aplicação e rendimento do fundo “*BNP Paribas Access USA Companies FIA*”, o qual encontra-se com apenas um aporte de R\$ 1.500.000,00; sendo que este se deu em um momento, imprevisivelmente, ruim, visto que foi em 02/03/2020, dias antes da grande queda do mercado de renda variável ocasionado pelo COVID-19. Mesmo assim o fundo demonstrou excelente recuperação no período, sendo que no ano já ultrapassa os 51% de rentabilidade. Assim vislumbramos oportunidade de elevar exposição neste ativo que vem apresentando performance acima do esperado, demonstrando excelente gestão. Com este novo aporte procuramos tornar este ativo mais representativo na carteira, visto sua performance. Assim, decidiu-se por unanimidade a seguinte aplicação: -----

APLICAÇÃO NO EXTERIOR		
RESGATAR	APLICAR	VALOR R\$
BB Prev RF Ref.DI LP Perfil FIC FI cnpj 13.077.418/0001-49	<i>BNP Paribas Access USA Companies FIA</i> CNPJ:11.147..668/0001-82	R\$ 1.000.000,00

(3) Passando para a terceira pauta, deliberou-se acerca dos recursos do aporte financeiro para cobertura de déficit atuarial, o qual possuímos aproximadamente 4,5 milhões em fundo indexadas ao CDI, aguardado melhores momentos dentro da carteira de Renda Variável. Já havíamos aprovado em reunião anterior pela manutenção da estratégia adotada até aqui para estes recursos até então, ou seja, pela continuidade das aplicações em fundos indexados ao SMLL e IDIV, visando a melhora de seus preços médios das cotas dos fundos para um cenário de médio e longo prazo. Neste cenário atual, o qual a bolsa de forma geral está sem cenário definido, optamos por fazer entradas fracionadas e de menores valores, para caso venha a retornar para um cenário de queda, tenhamos disponibilidades para comprar fundos a preços mais baratos. E caso o mercado se torne autista a partir deste cenário, já nos encontramos com boa exposição. Desta forma, por consenso decidiu-se pela seguinte aplicação: -----

BANCO DO BRASIL conta aporte c/c 328.828-8		
RESGATAR	APLICAR	VALOR R\$
BB Previd. RF Ref. Perfil - CNPJ 13.077.418/0001-49 Valor R\$ 500.000,00	BB Ações Small Caps CNPJ nº 05.100.221/0001-55	R\$ 250.000,00
	BB Ações Dividendos CNPJ nº 05.100.191/0001-87	R\$ 250.000,00

(4) Na quarta pauta do dia, tratou-se da sugestão de aplicação junto ao fundo “*ITAÚ FOF RPI AÇÕES IBOVESA ATIVO FICFI*”. Justificou-se a alocação pela necessidade de melhorar o preço médio das cotas do fundo, uma vez que este apenas teve duas aplicações e há muito tempo, sendo R\$ 1.000.000,00 em 29/12/2017, e R\$ 1.500.000,00 em 05/03/2018. Assim, mesmo com a grande queda da bolsa em março, este ativo encontra-se com 32,13% de

rentabilidade positiva, devido ao período em que foi alocado, demonstrando que estas alocações visando o longo prazo são benéficas a carteira. Desta forma estes momentos de queda demonstram-se excelentes oportunidades, se o longo prazo for o objetivo. Decidiu-se por unanimidade a seguinte alocação: -----

APLICAÇÃO ITAÚ		
RESGATAR	APLICAR	VALOR R\$
BB Previd. RF Ref. Perfil - CNPJ 13.077.418/0001-49	Itaú FOF RPI Ações Ibovespa Ativo FICFI CNPJ: 08.817.414/0001-10	R\$ 1.000.000,00

(5) Quanto a quinta pauta do dia, tratou-se da sugestão de aplicações junto aos fundos da Caixa Econômica Federal, “FIA Caixa Construção civil e FIA Caixa Consumo”, ambos justificados pelos mesmos preceitos do item “4”, com apenas duas aplicações realizadas em cada um, em janeiro de 2020, sendo assim, vislumbra-se um momento oportuno para melhorar o preço médio das cotas dos fundos, objetivando um retorno mais acelerado à patamares positivos. Com posição em 31 de julho de 2020, a rentabilidade encontra-se em negativos 29,33% e 9,59% respectivamente. Decidiu-se por unanimidade a seguinte alocação:

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL		
RESGATAR	APLICAR	VALOR R\$
CAIXA FI Brasil Ref. DI LP CNPJ: 03.737.206/0001-97 (R\$ 800.000,00)	FIA Caixa Construção Civil CNPJ nº 10.551.375/0001-01	R\$ 300.000,00
	FIA Caixa Consumo CNPJ nº 10.577.512/0001-79	R\$ 500.000,00

(6) No Sexto item da pauta, deliberou-se sobre a autorização prévia por este comitê para que o setor financeiro do BCPREVI faça uma alocação nos fundos passivos indexados ao “Ibovespa: - Bradesco FIA Ibovespa Plus; - FIA Caixa Brasil Ibovespa”, quando este cair abaixo do patamar de 99 mil pontos, visando a velocidade da operação, sendo que pode acontecer de um dia para o outro, sem a necessidade de provocar reunião extraordinária para isto. Sr. Sidnei apresentou o gráfico histórico do Ibovespa e relatou que do último “topo”, caso perca a barreira dos 99 mil pontos, isso representaria mais de 6% de queda, proporcionando um bom momento para ampliar exposição neste segmento, colaborando para melhora do preço médio das cotas destes fundos, possibilitando uma volta mais acelerada à patamares positivos. Atualmente, com posição em 31/07/2020, a rentabilidade efetiva da carteira nestes fundos encontra-se em -3,46% e -2,29%, respectivamente, devido a seus preços de cotas, considerando o momento em que receberam aportes, sendo que o prospecto do fundo apresenta rentabilidade negativa em -11,19% e -11,05% no ano, respectivamente, comprovando a eficácia das aplicações progressivas nos momentos de baixa deste indicador. Sendo assim, ficou aprovado por unanimidade a autorização para a seguinte alocação quando o Ibovespa fechar abaixo de 99 mil pontos, a critério do Sr. Sidnei e Sr. Rogério quanto ao

melhor momento, podendo, inclusive não realizarem a operação caso a análise seja pela descaracterização do cenário autista vislumbrado: -----

FUNDOS PASSIVOS “IBOVESPA”		
RESGATAR	APLICAR	VALOR R\$
CAIXA FI Brasil Ref. DI LP CNPJ: 03.737.206/0001-97	FIA Caixa Brasil Ibovespa CNPJ nº 13.058.816/0001-18	R\$ 500.000,00
Bradesco FI RF Referenciado DI Federal Extra cnpj 03.256.793/0001-00	Bradesco FIA Ibovespa Plus cnpj 03.394.711/0001-86	R\$ 500.000,00

(7) No item sete, o Sr. Sidnei apresentou tabela de evolução das aplicações dos fundos classificados no artigo 8º, parágrafo II, Alínea “a”, da Resolução 3.922/2010, fundo considerados como renda variável com gestão “ativa”. Demonstrou a evolução histórica das rentabilidades destes fundos considerando o momento em que foram aplicados, estando a carteira, em 31/07/2020, positiva em 11,43%, mesmo o Ibovespa estando a negativos -11,01%. Mesmo assim, apresentou estudo evidenciando a eficácia de um maior fracionamento das aplicação mantendo uma maior constância mensal progressiva destas aplicação. Isto para evitar a volatilidade do mercado de renda variável brasileiro, sempre visando os resultados a longo prazo. Demonstrou que atualmente nesta carteira há 17 fundos “ativos”, sendo que destes “4” encontram-se fechados para novos aportes. Assim: - considerando o período de recuperação em que a bolsa brasileira se encontra; - considerando que ainda encontra-se no campo negativo no ano; - considerando que as mais variadas casas de análises, bancos, corretores e economistas estão precificando a possibilidade da bolsa fechar o ano acima dos 110 mil pontos; - considerando que é de conhecimento público, bem como, orienta a bibliografia, que o melhor momento de compra de ativos de bolsa é em períodos de baixa, e pessimismo do mercado, se o objetivo é o longo prazo. O Sr. Sidnei sugeriu que fossem realizadas aplicações mensais de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) em todos os (13) fundos desta carteira, visando a melhora em seus preços médios de cotas ao médio e longo prazo. A sugestão e o estudo foi debatido pelos membros e aprovado, porém, ficou decidido que os fundos passíveis de aplicações seriam melhores estudados na próxima reunião de grupo de estudo e deliberados na próxima reunião ordinária. (8) Passou-se para a última pauta do dia: - Aplicação em fundos indexados ao IMA-B5+. O Sr. Sidnei apresentou os gráficos dos juros Brasil de curto e de longo prazo, dois e dez anos respectivamente. Destacou que os juros de curto prazo estão, mesmo que com certa volatilidade, mas estão andando lateralmente, e que está mais “colado” com a taxa referencial “SELIC”, diminuindo a perspectiva de prêmios relevantes a carteira. No gráfico de juros brasil “10 anos”, percebe-se um maior descasamento em relação ao juros referencial, e uma maior volatilidade, com abertura de curva, possibilitando uma alternativa de aplicação visando o fechamento de curva num cenário mais de médio e longo prazo, com um período maior de estresses, porém com possibilidade maior de prêmio. Atualmente temos dois fundos com este referencial de longo prazo “- BB Prev. RF IMA-B5+; - Bradesco Inst.FIC FI RF IMA-B5+”, com “3,8 e 2,2

milhões” de alocação aproximadamente. Sugeriu-se aproveitar esta volatilidade, com aplicações progressivas, não mensais, mas sempre que o mercado abrir a curva de juros de forma relevante, mediante convocação de reuniões extraordinárias. Desta forma foi aprovado por unanimidade, a aplicação junto ao fundo do Banco do Brasil em detrimento do fundo Bradesco, por questões operacionais, sendo que aquele possui um horário de aplicação mais estendido em relação a este, possibilitando a aplicação ainda no dia de hoje. A seguinte aplicação foi realizada: -----

FUNDOS “IMA-B5+”		
RESGATAR	APLICAR	VALOR R\$
BB Previd. RF Ref. Perfil - CNPJ 13.077.418/0001-49	BB Prev.RF IMA-B5+ TP FI cnpj: 13.327.340/0001-73	R\$ 500.000,00

Nada mais havendo a tratar, Sr. Rogério deu por encerrada a reunião às 11:50h. Eu, Sidnei Luiz Riquetta, lavrei esta ata que segue assinada por mim e pelos demais membros participantes.

Assinaturas – membros integrantes do Comitê:

Jonathan L. Rossi Machado:

Rogério Kunzler:

Camila Brehm da Costa:

Guilherme Maciel Mafra:

Gustavo Espindola:

Sidnei Luiz Riquetta:

Sulamita G.Neves Krewinkel

